

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e Controladas

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 30 de Junho de 2020 e
Relatório sobre a Revisão de Demonstrações
Contábeis Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo as correspondentes notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas demonstrações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 4 de agosto de 2020


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Renato Foganholi Asam
Contador
CRC nº 1 SP 264889/O-0

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019	2020	2019
Circulante						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	8	28.277	1.289	132.762	45.009	Fornecedores	16	2		33.013	40.381
Instrumentos financeiros derivativos	9			1.690		Instrumentos financeiros derivativos	9				2.252
Contas a receber de clientes	10			146.195	189.076	Empréstimos e financiamentos	17			186.180	118.230
Estoques	11			176.155	165.294	Salários e encargos sociais		617	258	32.161	20.151
Tributos a recuperar	12	84	355	14.650	12.478	Tributos a recolher		138	308	3.386	4.993
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				4.361	6.657	Imposto de renda e contribuição social a pagar				1.520	87
Partes relacionadas	27	3.976	968	3.349	393	Dividendos e juros sobre o capital próprio	27		10.991		10.991
Outros ativos		732	250	6.629	6.128	Partes relacionadas	27	20	67	225	172
		<u>33.069</u>	<u>2.862</u>	<u>485.791</u>	<u>425.035</u>	Comissões sobre vendas				3.401	4.816
						Outros passivos				7.761	8.446
						Total do passivo circulante		<u>777</u>	<u>11.624</u>	<u>267.647</u>	<u>210.519</u>
Não circulante						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17			136.652	162.852
Tributos a recuperar	12			51.575	51.277	Provisão para riscos	18			3.710	3.684
Partes relacionadas	27	23.000				Total do passivo não circulante				<u>140.362</u>	<u>166.536</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13			23.202	15.441						
Estoques	11			4.731	4.342	Total do passivo		<u>777</u>	<u>11.624</u>	<u>408.009</u>	<u>377.055</u>
Outros ativos		250		907	507	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19				
		<u>23.250</u>		<u>80.415</u>	<u>71.567</u>	Capital social		377.065	377.065	377.065	377.065
						Opções outorgadas		5.454	5.382	5.454	5.382
						Reservas de lucros		104.198	94.043	104.198	94.043
						Ajustes de avaliação patrimonial		16.655	15.957	16.655	15.957
						Lucro líquido		12.579		12.579	
						Total do patrimônio líquido dos controladores		<u>515.951</u>	<u>492.447</u>	<u>515.951</u>	<u>492.447</u>
Investimentos em controladas	5	460.409	501.209			Participação dos não controladores				29	34
Imobilizado	15			282.700	279.639	Total do patrimônio líquido		<u>515.951</u>	<u>492.447</u>	<u>515.980</u>	<u>492.481</u>
Intangível	14			75.083	93.295	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>516.728</u>	<u>504.071</u>	<u>923.989</u>	<u>869.536</u>
Total do ativo não circulante		<u>483.659</u>	<u>501.209</u>	<u>438.198</u>	<u>444.501</u>						
Total do ativo		<u>516.728</u>	<u>504.071</u>	<u>923.989</u>	<u>869.536</u>						

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora			
		2020		2019	
		Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Despesas gerais e administrativas	21	(1.917)	(3.125)	(1.048)	(2.063)
Resultado de equivalência patrimonial	5	16.474	15.455	15.036	10.622
Outras receitas, líquidas	22	(18)	(15)	22	48
Lucro operacional		14.539	12.315	14.010	8.607
Receitas financeiras		217	312		
Despesas financeiras		(22)	(48)	(15)	(29)
Resultado financeiro	23	195	264	(15)	(29)
Lucro líquido do período		14.734	12.579	13.995	8.578

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado			
		2020		2019	
		Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Receita líquida de vendas	20	172.535	284.414	177.726	268.704
Custo das vendas	21	(82.184)	(142.760)	(89.370)	(136.384)
Lucro bruto		90.351	141.654	88.356	132.320
Despesas com vendas	21	(47.483)	(89.757)	(50.034)	(90.678)
Despesas gerais e administrativas	21	(11.813)	(22.350)	(12.655)	(21.472)
Outras receitas (despesas), líquidas	22	(18.985)	(17.131)	417	1.361
Lucro operacional		12.070	12.416	26.084	21.531
Receitas financeiras		1.160	1.470	1.145	2.238
Despesas financeiras		(3.756)	(6.502)	(4.008)	(8.184)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		1.309	14.990	(948)	(1.353)
Variações cambiais, líquidas		697	(12.033)	381	272
Resultado financeiro	23	(590)	(2.075)	(3.430)	(7.027)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		11.480	10.341	22.654	14.504
Imposto de renda e contribuição social	24				
Correntes		(3.071)	(5.008)	(4.776)	(7.412)
Diferidos		6.325	7.239	(3.886)	1.484
Lucro líquido do período		14.734	12.572	13.992	8.576
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		14.734	12.579	13.995	8.578
Participação dos não controladores			(7)	(3)	(2)
		14.734	12.572	13.992	8.576
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (em Reais)	25				
Lucro básico por ação		0,27311	0,23316	0,25941	0,15900
Lucro diluído por ação		0,27311	0,23316	0,25941	0,15900

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
Em milhares de reais

		Controladora			
		2020		2019	
Nota		Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
	Lucro líquido do período	14.734	12.579	13.995	8.578
	Outros componentes do resultado abrangente				
	Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
	Variação cambial reflexa de investimento	5 352	698	(70)	172
	Total do resultado abrangente do período	<u>15.086</u>	<u>13.277</u>	<u>13.925</u>	<u>8.750</u>
		Consolidado			
		2020		2019	
		Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
	Lucro líquido do período	14.734	12.572	13.992	8.576
	Outros componentes do resultado abrangente				
	Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
	Variação cambial reflexa de investimento	5 353	700	(70)	173
	Total do resultado abrangente do período	<u>15.087</u>	<u>13.272</u>	<u>13.922</u>	<u>8.749</u>
	Atribuível a:				
	Acionistas da Companhia	15.086	13.277	13.925	8.750
	Participação dos não controladores	<u>1</u>	<u>(5)</u>	<u>(3)</u>	<u>(1)</u>
		<u>15.087</u>	<u>13.272</u>	<u>13.922</u>	<u>8.749</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

		Atribuível aos acionistas da Controladora								
		Reservas de lucros								
Nota	Capital social	Reserva de capital	Opções outorgadas	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	EM 1º DE JANEIRO DE 2020	377.065		5.382	13.007	81.036	15.957	492.447	34	492.481
	Resultado abrangente do trimestre:									
	Lucro líquido do período						12.579	12.579	(7)	12.572
5	Variação cambial reflexa de investimento					698		698	2	700
	Total do resultado abrangente do trimestre					698	12.579	13.277	(5)	13.272
	Contribuições e distribuições para acionistas:									
19 (c)	Reserva especial de lucros					10.155		10.155		10.155
19 (e)	Opções de ações outorgadas		72					72		72
	Total de contribuições dos acionistas		72			10.155		10.227		10.227
	EM 30 DE JUNHO DE 2020	377.065		5.454	13.007	91.191	16.655	515.951	29	515.980
	EM 1º DE JANEIRO DE 2019	358.796	(6.392)	4.791	10.693	72.832	15.216	455.936	31	455.967
	Resultado abrangente do trimestre:									
	Lucro líquido do período						8.578	8.578	(2)	8.576
5	Variação cambial reflexa de investimento					172		172	1	173
	Total do resultado abrangente do trimestre					172	8.578	8.750	(1)	8.749
	Contribuições e distribuições para acionistas:									
19 (a)	Aumento de capital com reservas de lucros	18.269	6.392			(24.661)				
19 (e)	Opções de ações outorgadas			325				325		325
	Total de contribuições dos acionistas	18.269	6.392	325		(24.661)		325		325
	EM 30 DE JUNHO DE 2019	377.065		5.116	10.693	48.171	15.388	465.011	30	465.041

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		12.579	8.578	10.341	14.504
Ajustes de:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			103	255
Provisão para perdas e baixas de estoques				4.135	2.052
Provisão (reversão) para devoluções sobre vendas	18			119	(124)
Reversão de provisão de bonificações a clientes	18			(900)	(808)
Equivalência patrimonial	5	(15.455)	(10.622)		
Depreciação e amortização	14 e 15			13.190	11.997
Provisão para <i>impairment</i> de ativo intangível	14			16.749	140
Resultado nas baixas de imobilizado	22			(330)	(143)
Resultado nas baixas de ativo intangível	22			2.330	
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos				22.304	7.658
Instrumentos financeiros derivativos				(14.990)	1.353
Provisão (reversão) de riscos	18			(210)	138
Despesas com opções de ações	19 (e)	25	26	72	325
Variação no capital circulante:					
Contas a receber de clientes				44.590	27.954
Estoques		(464)		(12.906)	(5.073)
Tributos a recuperar		271	86	(3.238)	(1.049)
Outros ativos		(3.277)	(80)	(3.303)	(991)
Fornecedores		(41)		(9.661)	14.187
Tributos a recolher		(170)	(773)	806	(1.667)
Outros passivos		356	52	9.868	(4.036)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(6.176)	(2.733)	79.069	66.672
Juros pagos				(6.093)	(8.127)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(2.688)	(8.532)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(6.176)	(2.733)	70.288	50.013
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Adiantamentos para futuro aumento de capital em controladas		(23.000)	(17.000)		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	14			(4.904)	(9.095)
Aquisição de imobilizado	15			(11.727)	(16.370)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio		57.000	36.106		
Valor recebido pela venda de imobilizado				485	888
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		34.000	19.106	(16.146)	(24.577)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Obtenção de empréstimos e financiamentos	29			120.000	30.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	29			(97.152)	(31.234)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	29	(836)	(16.351)	(836)	(16.351)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	29			11.048	(581)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(836)	(16.351)	33.060	(18.166)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido		26.988	22	87.202	7.270
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.289	20	45.009	65.183
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				551	(43)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	8	28.277	42	132.762	72.410

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receitas:					
Vendas brutas de produtos e serviços				308.974	291.262
Outras receitas (despesas), líquidas				648	(190)
Receitas relativas à construção de ativos próprios				4.443	7.695
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			(103)	(255)
				<u>313.962</u>	<u>298.512</u>
Insumos adquiridos de terceiros:					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços				(101.549)	(112.224)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(986)	(427)	(68.873)	(64.559)
Perdas de valores ativos, líquidos				(23.025)	(2.461)
				<u>(986)</u>	<u>(427)</u>
Valor adicionado (distribuído) bruto		(986)	(427)	120.515	119.268
Depreciação e amortização					
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade	14 e 15	(986)	(427)	(13.190)	(11.997)
				<u>107.325</u>	<u>107.271</u>
Valor adicionado recebido em transferência:					
Resultado de equivalência patrimonial	5	15.455	10.622		
Receitas financeiras		312	1	28.470	5.603
Royalties		100	60	100	60
Outras				67	283
				<u>14.881</u>	<u>10.256</u>
Valor adicionado total distribuído		<u>14.881</u>	<u>10.256</u>	<u>135.962</u>	<u>113.217</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		1.804	1.371	57.392	51.284
Benefícios		45	5	11.368	8.635
FGTS		44		5.253	3.471
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		356	270	9.243	17.474
Estaduais		5	3	6.640	7.742
Municipais				212	196
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc.		48	29	31.483	14.089
Aluguéis				1.702	1.675
Outras				97	75
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos		12.579	8.578	12.579	8.578
Participação dos não controladores				(7)	(2)
				<u>(7)</u>	<u>(2)</u>
Valor adicionado distribuído		<u>14.881</u>	<u>10.256</u>	<u>135.962</u>	<u>113.217</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 4 de agosto de 2020.

1.2. Impacto do COVID-19 na preparação de demonstrações financeiras

Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o surto do coronavírus (COVID-19), declarado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde - OMS em março de 2020, leva a economia global ao maior risco desde a crise financeira de 2008.

No Brasil, assim como na maioria dos demais países em que a Companhia atua, a saúde animal é considerada como atividade essencial, pois se insere na cadeia do agronegócio, sendo crítica para continuidade da produção e fornecimento de alimentos, além da manutenção de um bom cuidado aos animais de companhia.

Neste contexto, as operações das plantas industriais, o atendimento comercial remoto aos clientes e a logística para distribuição de produtos, foram mantidos em todas as ações tomadas pelos governos para responder ao surto.

Oportunamente, visando tanto manutenção da segurança dos colaboradores quanto a continuidade das operações, a Administração adotou as seguintes ações:

- (i) Criação de Comitê de Gestão de Risco para monitorar regularmente a situação, propor e coordenar medidas preventivas de proteção à saúde dos colaboradores e minimizar possíveis impactos no negócio;
- (ii) Cumprimento das recomendações do Ministério da Saúde de redução do contato social, com consequente: substituição de reuniões presenciais por reuniões remotas; adoção de trabalho remoto quando aplicável para as funções do corporativo (*homeoffice*); e cancelamento de viagens nacionais e internacionais; e
- (iii) Realização de campanhas de comunicação e orientação aos colaboradores, intensificação de higienização dos locais de trabalho e disponibilização de frascos de álcool em gel de produção própria aos funcionários.

(iv)

Principais riscos e incertezas decorrentes do COVID-19

Cientes dos riscos operacionais relacionados à pandemia do COVID-19, a Companhia avalia os impactos de possíveis cenários de atrasos nas importações de insumos, em especial da China e Índia, minimizados pelos atuais estoques de segurança existentes, tanto de matéria-prima, quanto de produto acabado no Brasil, México e Colômbia.

Riscos negativos de mercado e da economia também estão sendo considerados. Entre eles, mas não se limitando, possíveis impactos nas vendas e aumento da inadimplência, mitigados pela pulverizada carteira de clientes e consequente possibilidade de ativação destes comerciantes, pecuaristas e médicos veterinários de formal virtual e eletrônica, além da desvalorização das moedas frente ao dólar. Ressalta-se que a Companhia mantém parte de suas receitas atreladas ao dólar pela atuação nos mercados internacionais e pela característica de vendas convertidas de dólar para real nas cadeias de proteínas de aves e suínos para integradores no Brasil, funcionando como uma proteção (*hedge*) natural de variações do câmbio.

Com objetivo de mitigar eventual risco de liquidez, a Companhia realizou no período de seis meses findo em 30 de junho captações financeiras no montante de R\$120.000 em condições favoráveis, que auxiliaram no cumprimento das obrigações financeiras e reforço da posição de caixa. Ainda, houve contenção de gastos e investimentos não estratégicos, que, associados à geração de caixa operacional, permitiram a redução da dívida líquida em R\$50.500 no período.

As estimativas e julgamentos contábeis críticos revisitados para preparação dessas demonstrações financeiras no contexto dos efeitos do COVID -19 em nossos negócios estão refletidos na Nota 2.

1.3. Base de preparação e declaração de conformidade

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão apresentadas na Nota 30.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* –(IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais –ITR.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

a) Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* –(IASB). Essas informações contábeis intermediárias individuais são divulgadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

b) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board –(IASB)*.

c) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRSs, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

1.4. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5 (a), e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas estão descritas na Nota 30.

2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Administração avaliou cuidadosamente os impactos do surto do COVID19 em seus negócios e observou os requerimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo o pronunciamento contábil CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e a norma internacional de contabilidade *IAS 34 – “Interim Financial Reporting”*, emitida pelo *International Accounting Standards Board –(IASB)*, além do ofício circular CVM/SNS/SEP nº 02/2020.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

b) Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

O método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com crédito deteriorado.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

d) Perda ("*impairment*") do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

e) Provisão para riscos

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Valor justo do plano de outorga de opções de compra de ações

O valor justo atribuído às opções outorgadas foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

g) Perda ("*impairment*") do ativo intangível

No mínimo anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade ("*impairment*") dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir.

- (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação.
- (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 30.8. A avaliação sobre a recuperabilidade dos saldos leva em consideração aspectos estratégicos, técnicos e de mercado.

h) Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento e/ ou avariados.

i) Tributos a recuperar

Até 30 de abril de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. acumulava créditos de ICMS decorrentes de saídas com isenção nas operações dentro do Estado de São Paulo, exportações e redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, a manutenção do crédito foi revogada para as operações com isenção dentro do Estado de São Paulo através do Decreto 64.213.

Através da entrega do arquivo da Portaria CAT83/2009, os saldos credores ainda existentes são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferência para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram ICMS a pagar regularmente.

A Administração da Companhia entende que não há risco relevante de não realização destes créditos, portanto, nenhuma provisão para perda foi constituída.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward").

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

As NDFs são classificadas como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratadas para mitigar possíveis exposições cambiais ativas ou passivas que o Grupo venha a incorrer.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos denominados ao dólar norte-americano:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	1.503	653
Contas a receber de clientes	<u>11.542</u>	<u>10.963</u>
	<u>13.045</u>	<u>11.616</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	<u>(13.375)</u>	<u>(22.602)</u>
	<u>(13.375)</u>	<u>(22.602)</u>
Exposição líquida passiva	<u><u>(330)</u></u>	<u><u>(10.986)</u></u>

(*) O quadro não considera saldos de empréstimos e financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira de R\$32.175 (31 de dezembro de 2019 - R\$58.720) (Nota 17), por haver contratação de *swap* cambial.

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados dois cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

Ativos/passivos	Risco	Impacto da apreciação/ depreciação do dólar			
		5,48	5,06	3,80	2,53
		30/06/2020	Cenário 1 (provável)	Cenário 2 (depreciação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (depreciação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	1.503	(114)	(347)	(694)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	11.542	(877)	(2.666)	(5.333)
Fornecedores	Alta do US\$	(13.375)	1.016	3.090	6.179

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo são baseadas em taxa de juros pós-fixada, 70,0% (31 de dezembro de 2019 – 73,8%), contra 30,0% de operações pré-fixadas (31 de dezembro de 2019 – 26,2%). Entretanto, o aumento da relevância das operações pós-fixadas não ocasiona maior volatilidade no custo médio das operações devido à redução dos principais indexadores de mercado (SELIC, CDI, TJLP, etc.).

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos mais de 32 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" até "E", sendo "AA" o menor risco e "E" o maior risco (Nota 7).

c) Riscos de liquidez

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2020:				
Fornecedores	33.013			
Empréstimos e financiamentos (*)	198.642	38.824	80.173	40.963
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(1.690)			
Demais passivos	49.567	2.597		
	<u>279.532</u>	<u>41.421</u>	<u>80.173</u>	<u>40.963</u>
Em 31 de dezembro de 2019:				
Fornecedores	40.381			
Empréstimos e financiamentos (*)	129.762	52.765	90.099	42.235
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	2.252			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.991			
Demais passivos	39.770	2.579		
	<u>223.156</u>	<u>55.344</u>	<u>90.099</u>	<u>42.235</u>

(*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

3.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos	17	322.832	281.082
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9	(1.690)	2.252
Caixa e equivalentes de caixa	8	(132.762)	(45.009)
Dívida líquida		188.380	238.325
Patrimônio líquido	19	515.980	492.481
Total do capital		704.360	730.806
Índice de alavancagem financeira %		26,74	32,61

3.3. Estimativa do valor justo

A determinação do valor justo ("*fair value*") dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apuração no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("*impairment*").

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda ("*impairment*"), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Todos os instrumentos financeiros derivativos do Grupo foram classificados como Nível 2 "Outros dados significativos observáveis".

4. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as despesas com pesquisa, desenvolvimento e inovação, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

	Trimestre findo em 30 de junho de 2020				
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	135.688	18.179	18.668		172.535
Custos das vendas	(70.658)	(5.532)	(5.994)		(82.184)
Lucro bruto	65.030	12.647	12.674		90.351
Despesas com vendas	(26.511)	(4.718)	(5.928)		(37.157)
Resultado por segmento	38.519	7.929	6.746		53.194
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(30.798)	(30.798)
Despesas com pesquisas, desenvolvimento e inovação				(10.326)	(10.326)
Resultado financeiro				(590)	(590)
Imposto de renda e contribuição social				3.254	3.254
Resultado não segmentado				(38.460)	(38.460)
Lucro líquido do período					14.734

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020					
Segmentos de negócios					
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	207.163	39.219	38.032		284.414
Custos das vendas	(116.314)	(12.748)	(13.698)		(142.760)
Lucro bruto	90.849	26.471	24.334		141.654
Despesas com vendas	(49.937)	(10.525)	(11.044)		(71.506)
Resultado por segmento	40.912	15.946	13.290		70.148
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(39.481)	(39.481)
Despesas com pesquisas, desenvolvimento e inovação				(18.251)	(18.251)
Resultado financeiro				(2.075)	(2.075)
Imposto de renda e contribuição social				2.231	2.231
Resultado não segmentado				(57.576)	(57.576)
Lucro líquido do período					12.572

Trimestre findo em 30 de junho de 2019					
Segmentos de negócios					
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	138.664	23.522	15.540		177.726
Custos das vendas	(75.812)	(6.989)	(6.569)		(89.370)
Lucro bruto	62.852	16.533	8.971		88.356
Despesas com vendas	(29.930)	(6.844)	(6.387)		(43.161)
Resultado por segmento	32.922	9.689	2.584		45.195
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(12.238)	(12.238)
Despesas com pesquisas, desenvolvimento e inovação				(6.873)	(6.873)
Resultado financeiro				(3.430)	(3.430)
Imposto de renda e contribuição social				(8.662)	(8.662)
Resultado não segmentado				(31.203)	(31.203)
Lucro líquido do período					13.992

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019					
Segmentos de negócios					
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	198.360	43.147	27.197		268.704
Custos das vendas	(111.691)	(13.096)	(11.597)		(136.384)
Lucro bruto	86.669	30.051	15.600		132.320
Despesas com vendas	(53.791)	(12.664)	(11.680)		(78.135)
Resultado por segmento	32.878	17.387	3.920		54.185
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(20.111)	(20.111)
Despesas com pesquisas, desenvolvimento e inovação				(12.543)	(12.543)
Resultado financeiro				(7.027)	(7.027)
Imposto de renda e contribuição social				(5.928)	(5.928)
Resultado não segmentado				(45.609)	(45.609)
Lucro líquido do período					8.576

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Colômbia	5.453	10.857	4.973	9.914
México	4.806	8.849	5.123	10.711
Uruguai		5.449		
Equador	1.391	2.749	1.483	2.525
Emirados Árabes		2.588		
Espanha	2.135	2.135	456	477
Panamá	1.101	1.101	375	375
Honduras	1.100	1.100	1.249	1.249
Peru	843	1.009	212	212
Outros	1.839	2.195	1.669	1.734
	18.668	38.032	15.540	27.197

5. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

a) Informações sobre os investimentos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Nome	País	Negócio	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas mencionadas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iii) Ouro Fino Pet Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iv) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,64%
(v) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%

b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	30/06/2020	30/06/2019
Saldo inicial	501.209	465.692
Equivalência patrimonial	15.455	10.622
Opções de ações outorgadas	47	299
Dividendos recebidos (i)	(57.000)	(28.918)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	698	172
Saldo final	<u>460.409</u>	<u>447.867</u>

- (i) Em 30 de junho de 2020, os sócios das controladas Ouro Fino Pet Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. aprovaram distribuição de dividendos para a controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. nos montantes de R\$12.000 (30 de junho de 2019 – R\$3.381) e R\$45.000 (30 de junho de 2019 – R\$25.537), respectivamente.

c) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

(i) Balanço patrimonial sintético

	30/06/2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	293.693	161.763	34.916	14.094	17.862
Passivo	<u>(233.084)</u>	<u>(42.435)</u>	<u>(10.141)</u>	<u>(11.393)</u>	<u>(19.951)</u>
Ativo (passivo) circulante, líquido	60.609	119.328	24.775	2.701	(2.089)
Não circulante					
Ativo	415.122	12.443	1.962	5.401	3.810
Passivo	<u>(159.734)</u>	<u>(1.072)</u>	<u>(172)</u>		<u>(2.384)</u>
Ativo não circulante, líquido	255.388	11.371	1.790	5.401	1.426
Patrimônio líquido e passivo a descoberto	<u>315.997</u>	<u>130.699</u>	<u>26.565</u>	<u>8.102</u>	<u>(663)</u>

	31/12/2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	220.837	190.371	37.341	12.532	11.648
Passivo	(169.826)	(39.496)	(7.765)	(8.040)	(13.092)
Ativo (passivo) circulante, líquido	51.011	150.875	29.576	4.492	(1.444)
Não circulante					
Ativo	425.636	14.357	2.103	4.851	3.411
Passivo	(162.433)	(1.587)	(213)		(1.238)
Ativo não circulante, líquido	263.203	12.770	1.890	4.851	2.173
Patrimônio líquido	314.214	163.645	31.466	9.343	729

(ii) Demonstração do resultado sintética

	Trimestre findo em 30 de junho de 2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	109.560	129.377	19.021	4.806	5.453
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.005)	14.153	5.142	(80)	344
Imposto de renda e contribuição social	6.409	(1.108)	(1.730)		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(596)	13.045	3.412	(80)	344
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	197.725	190.709	40.921	8.849	10.857
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.925)	12.626	10.713	(2.093)	(1.254)
Imposto de renda e contribuição social	3.963	(572)	(3.614)	16	
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.038	12.054	7.099	(2.077)	(1.254)

	Trimestre findo em 30 de junho de 2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	91.475	124.026	24.446	5.123	4.973
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.023)	15.906	7.396	(743)	(889)
Imposto de renda e contribuição social	456	(5.357)	(2.597)		
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(2.567)</u>	<u>10.549</u>	<u>4.799</u>	<u>(743)</u>	<u>(889)</u>
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	162.613	178.755	44.623	10.711	9.914
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.936)	13.600	13.927	(540)	(1.585)
Imposto de renda e contribuição social	3.693	(4.521)	(4.803)	43	
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(8.243)</u>	<u>9.079</u>	<u>9.124</u>	<u>(497)</u>	<u>(1.585)</u>

(iii) Demonstração do resultado abrangente

	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta)				
Lucro líquido (prejuízo) do período	(596)	1.038	(2.567)	(8.243)
Outros resultados abrangentes	352	698	(70)	172
Total do resultado abrangente	<u>(244)</u>	<u>1.736</u>	<u>(2.637)</u>	<u>(8.071)</u>

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	18.464	45.629	17.403	1.606	2.145
Juros pagos	(5.705)	(38)	(17)		(333)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(124)	(2.564)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	12.759	45.467	14.822	1.606	1.812
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(15.770)	(237)	(51)	(89)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	57.880	(45.458)	(12.172)		(354)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	54.869	(228)	2.599	1.517	1.458
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.586	17.740	8.237	1.847	1.310
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	528	21	1		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>69.983</u>	<u>17.533</u>	<u>10.837</u>	<u>3.364</u>	<u>2.768</u>

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	10.790	41.155	17.056	(376)	780
Juros pagos	(7.755)	(85)	(34)		(253)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.410)	(5.122)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	3.035	37.660	11.900	(376)	527
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(20.272)	(3.422)	(565)	(262)	(56)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	15.987	(33.332)	(3.535)		(41)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.250)	906	7.800	(638)	430
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	37.620	20.869	4.054	1.242	1.378
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	(42)	(1)			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	36.328	21.774	11.854	604	1.808

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

	Controladas							
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda.		Ouro Fino Pet Ltda.		Total	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	314.214	300.903	163.645	153.995	31.466	20.098	509.325	474.996
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.038	(8.243)	12.054	9.079	7.099	9.124	20.191	9.960
Opções de ações outorgadas	47	180		64		55	47	299
Dividendos distribuídos			(45.000)	(25.537)	(12.000)	(3.381)	(57.000)	(28.918)
Varição cambial reflexa de investimentos no exterior	698	172					698	172
Patrimônio líquido em 30 de junho	315.997	293.012	130.699	137.601	26.565	25.896	473.261	456.509
Percentual de participação societária - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%		
Participação nos investimentos	315.997	293.012	130.699	137.601	26.565	25.896	473.261	456.509
Lucro não realizados nos estoques	(12.852)	(8.642)					(12.852)	(8.642)
Saldo contábil do investimento na Controladora	303.145	284.370	130.699	137.601	26.565	25.896	460.409	447.867

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
			Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	28.277	1.289		132.762
Instrumentos financeiros derivativos			1.690	
Contas a receber				146.195
Partes relacionadas	26.976	968		3.349
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	962	250		3.521
	56.215	2.507	1.690	285.827
				237.945

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
				Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Passivos, conforme o balanço patrimonial:				
Fornecedores	2		33.013	40.381
Instrumentos financeiros derivativos				2.252
Empréstimos e financiamentos			322.832	281.082
Partes relacionadas	20	67	225	172
Comissões sobre as vendas			3.401	4.816
Outros passivos			7.761	8.446
	<u>22</u>	<u>67</u>	<u>367.232</u>	<u>2.252</u>
				<u>334.897</u>

7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou "impaired" é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$132.654 (31 de dezembro de 2019 – R\$44.926) são mantidos em instituições financeiras consideradas de "primeira linha", sendo todas de classificação *BB- Standard & Poor's*.

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados como descrito na Nota 3.1 (b), vide quadro abaixo.

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
AA	50.563	65.257
A	58.920	73.770
B	15.584	19.102
C	12.993	19.975
D	9.908	13.020
E	5.401	4.669
	<u>153.369</u>	<u>195.793</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por saldos em caixa e bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 100,69% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) (31 de dezembro de 2019 – atualização média de até 95,6% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa:				
Em moeda local			10	11
Em moeda estrangeira			98	72
			<u>108</u>	<u>83</u>
Bancos:				
Em moeda local	160	104	7.265	6.187
Em moeda estrangeira			1.405	581
	<u>160</u>	<u>104</u>	<u>8.670</u>	<u>6.768</u>
Aplicações financeiras (i):				
Em moeda local				
Operações compromissadas			9.085	6.069
CDB	28.117	1.185	112.605	32.089
Outros			2.294	
	<u>28.117</u>	<u>1.185</u>	<u>123.984</u>	<u>38.158</u>
	<u>28.277</u>	<u>1.289</u>	<u>132.762</u>	<u>45.009</u>

(i) As aplicações financeiras no montante de R\$ 123.984 (31 de dezembro de 2019 - R\$38.158) tem como principal objetivo a manutenção da liquidez diária da Companhia, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem perda significativa de rentabilidade e possuem prazos de resgate inferiores a 90 dias.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONSOLIDADO)

	30/06/2020	31/12/2019
	Ativo	Passivo
Swaps cambial	<u>1.690</u>	<u>2.252</u>
Circulante	<u>1.690</u>	<u>2.252</u>

Os valores de referência ("notional") dos contratos de "swaps" cambial em 30 de junho de 2020, correspondem a EUR5,217 mil (31 de dezembro de 2019 - EUR12,945 mil).

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Em moeda local:		
Contas a receber	140.759	184.044
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.106)</u>	<u>(5.931)</u>
	134.653	178.113
Em moeda estrangeira:		
Contas a receber	12.610	11.749
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.068)</u>	<u>(786)</u>
	11.542	10.963
Circulante	<u>146.195</u>	<u>189.076</u>

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer:		
Até três meses	121.853	137.229
De três a seis meses	20.330	43.476
Em mais de seis meses	<u>1.277</u>	<u>3.857</u>
	143.460	184.562
Vencidos:		
Até três meses	1.393	3.132
De três a seis meses	259	809
Em mais de seis meses	<u>8.257</u>	<u>7.290</u>
	9.909	11.231
	<u>153.369</u>	<u>195.793</u>

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias (365 dias para controlada Ouro Fino de México, S.A. de CV) representam um relevante indicativo de perda, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Saldo inicial	6.717	6.414
Adições, líquidas	103	255
Variação cambial	374	(4)
Baixas definitivas	<u>(20)</u>	<u></u>
Saldo final	<u>7.174</u>	<u>6.665</u>

A constituição e a reversão da perda estimada da contas a receber foram registradas no resultado do período como "Despesas com vendas" (Nota 21). Os valores são geralmente baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

11. ESTOQUES (CONSOLIDADO)

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Produtos acabados	66.297	66.118
Matérias-primas	63.106	51.250
Materiais de embalagem	15.773	13.494
Produtos em elaboração	12.460	12.398
Importações em andamento	12.105	11.162
Adiantamentos a fornecedores	9.296	11.251
Outros	10.991	10.046
Provisão para perdas nos estoques (Nota 18)	<u>(9.142)</u>	<u>(6.083)</u>
	180.886	169.636
Não circulante (*)	<u>(4.731)</u>	<u>(4.342)</u>
Circulante	<u><u>176.155</u></u>	<u><u>165.294</u></u>

(*) O montante de R\$4.731 (31 de dezembro de 2019 - R\$4.342) refere-se a contrato celebrado entre a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e o fornecedor Laboratório Biomega S.A. ("Biomega") e a liquidação tem ocorrido através da entrega de mercadorias.

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ICMS			51.337	51.402
PIS e COFINS			8.257	7.791
IRRF	84	355	1.915	849
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			1.287	736
IPI			147	220
Outros			<u>3.282</u>	<u>2.757</u>
	<u>84</u>	<u>355</u>	<u>66.225</u>	<u>63.755</u>
Não circulante			<u>(51.575)</u>	<u>(51.277)</u>
Circulante	<u><u>84</u></u>	<u><u>355</u></u>	<u><u>14.650</u></u>	<u><u>12.478</u></u>

Os créditos de ICMS foram gerados, substancialmente, pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (30 de junho de 2020 - R\$50.638; 31 de dezembro de 2019 - R\$50.853) e não são sujeitos a atualização monetária. Até 30 de abril de 2019, a geração dos referidos créditos decorria de saídas de mercadorias com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo, bem como nas exportações e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, com a entrada em vigor do Decreto 64.213 de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. deixou de ter direito a manutenção integral dos referidos créditos nas operações dentro do Estado de São Paulo, e passou a estornar tais valores nas apurações mensais.

A partir da entrega do arquivo de custeio da Portaria CAT 83/2009 e homologação pelas autoridades fiscais, os saldos credores são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar.

Atualmente, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. está em processo de entrega dos arquivos de custeio retroativos (Portaria CAT 83/2009), os quais devem ser entregues em ordem cronológica, desta forma, viabilizará a transformação do saldo credor em crédito acumulado, permitindo sua utilização nos termos descritos acima.

Nesse contexto, a Administração da Companhia entende que não há risco relevante de não realização dos valores registrados, portanto, nenhuma provisão de crédito para perda se faz necessária.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	6.806	7.149
Diferenças temporárias		
Provisões	17.450	10.792
Lucro não realizado nos estoques	6.621	4.181
Gastos pré-operacionais baixados	96	191
Instrumentos financeiros derivativos		766
Mais valia - combinação de negócios	954	802
	<u>31.927</u>	<u>23.881</u>
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Instrumentos financeiros derivativos	(575)	
Provisões	(12)	(171)
Depreciação acelerada	(260)	(391)
	<u>(8.725)</u>	<u>(8.440)</u>
Total do ativo, líquido	<u><u>23.202</u></u>	<u><u>15.441</u></u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Saldo inicial	15.441	15.963
Gastos pré-operacionais baixados	(95)	(96)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(343)	6.057
Instrumentos financeiros derivativos	(766)	165
Provisões	6.658	(4.113)
Lucro não realizado nos estoques	2.440	(204)
Benefício de PD&I - Depreciação acelerada		10
Mais valia - combinação de negócios	152	
Depreciação acelerada	(285)	
Saldo final	<u>23.202</u>	<u>17.782</u>

Os montantes pelos períodos estimados de sua compensação são os seguintes:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo de imposto diferido a ser recuperado		
Em 2020	11.521	20.509
Em 2021	12.910	2.570
Em 2022	6.540	
Acima de 2023	956	802
	<u>31.927</u>	<u>23.881</u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
Em 2020	12	252
Em 2021	575	34
Em 2022		74
Acima de 2023	8.138	8.080
	<u>8.725</u>	<u>8.440</u>

14. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	Em 1º de janeiro de 2020	Adições	Provisão para <i>impairment</i>	Variação cambial	Baixas	Amortização	Em 30 de junho de 2020
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618						618
Desenvolvimento e registros de produtos	86.475	3.954	(16.749)	151	(2.330)	(3.225)	68.276
Softwares	6.024	950		14		(842)	6.146
Outros	178					(135)	43
	<u>93.295</u>	<u>4.904</u>	<u>(16.749)</u>	<u>165</u>	<u>(2.330)</u>	<u>(4.202)</u>	<u>75.083</u>
	Em 1º de janeiro de 2019	Adições	Provisão para <i>impairment</i>	Variação cambial	Amortização	Em 30 de junho de 2019	
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada		618				618	
Marcas e licenças adquiridas		4			(4)		
Desenvolvimento e registros de produtos		87.665	8.333	(140)	14	(2.986)	92.886
Softwares		5.063	762		1	(858)	4.968
Outros		449				(133)	316
		<u>93.799</u>	<u>9.095</u>	<u>(140)</u>	<u>15</u>	<u>(3.981)</u>	<u>98.788</u>

30/06/2020				
	Custo	Provisão para <i>impairment</i>	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)	
Desenvolvimento e registros de produtos	122.096	(19.923)	(33.897)	68.276
Softwares	38.043		(31.897)	6.146
Outros	1.333		(1.290)	43
	<u>164.290</u>	<u>(19.923)</u>	<u>(69.284)</u>	<u>75.083</u>
31/12/2019				
	Custo	Provisão para <i>impairment</i>	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	3.139		(3.139)	
Desenvolvimento e registros de produtos	120.326	(3.174)	(30.677)	86.475
Softwares	37.079		(31.055)	6.024
Outros	1.333		(1.155)	178
	<u>162.495</u>	<u>(3.174)</u>	<u>(66.026)</u>	<u>93.295</u>

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se aos gastos incorridos com novos medicamentos de R\$68.276 (31 de dezembro de 2019 - R\$86.475). A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 21).

As provisões e baixas que representaram R\$19.079 são relacionadas a projetos que foram descontinuados ou postergados por decisão da administração, após reavaliação realizada ao fim de junho que identificou a necessidade de adequação técnica de alguns projetos e o adiamento de outros. A Companhia ressalta, no entanto, que essa decisão não altera o plano de crescimento para os próximos anos, fundamentado na expansão de portfólio, principalmente em biológicos, conforme delineado no planejamento estratégico.

As premissas utilizadas para analisar a existência de "*impairment*" estão divulgadas na Nota 2 (g).

15. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Em 1º de janeiro de 2020	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 30 de junho de 2020
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	138.770	368		4.741		(1.877)	142.002
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	83.586	6.189		863	(19)	(3.980)	86.639
Veículos e tratores	14.527	784	457		(111)	(1.903)	13.754
Móveis e utensílios	3.022	644	(53)			(498)	3.115
Equipamentos de informática	3.609	1.287	69		(22)	(607)	4.336
Obras em andamento (i)	9.742	2.222		(5.376)			6.588
Outros	1.398	233	1	(228)		(123)	1.281
	<u>279.639</u>	<u>11.727</u>	<u>474</u>		<u>(152)</u>	<u>(8.988)</u>	<u>282.700</u>
	Em 1º de janeiro de 2019	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 30 de junho de 2019
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	134.339			25		(944)	133.420
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	77.214	2.860		2	(207)	(4.159)	75.710
Veículos e tratores	11.038	7.353	50	(20)	(745)	(1.780)	15.896
Móveis e utensílios	2.990	335			70	(328)	3.067
Equipamentos de informática	2.995	731		18	134	(654)	3.224
Obras em andamento (i)	5.402	6.907		(25)			12.284
Outros	1.669	7				(151)	1.525
	<u>260.632</u>	<u>18.193</u>	<u>50</u>		<u>(748)</u>	<u>(8.016)</u>	<u>270.111</u>
	<u>30/06/2020</u>			<u>31/12/2019</u>			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	168.885	(26.883)	142.002	163.776	(25.006)	138.770	2,41%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	145.666	(59.027)	86.639	138.765	(55.179)	83.586	6,17%
Veículos, tratores e aeronave	21.341	(7.587)	13.754	20.137	(5.610)	14.527	19,11%
Móveis e utensílios	9.262	(6.147)	3.115	8.664	(5.642)	3.022	6,27%
Equipamentos de informática	12.850	(8.514)	4.336	11.758	(8.149)	3.609	11,09%
Obras em andamento (i)	6.588		6.588	9.742		9.742	
Outros	4.081	(2.800)	1.281	4.071	(2.673)	1.398	9,28%
	<u>393.658</u>	<u>(110.958)</u>	<u>282.700</u>	<u>381.898</u>	<u>(102.259)</u>	<u>279.639</u>	

(ii) Em 30 de junho de 2020, o saldo das obras refere-se, substancialmente, ampliação da área de implantes hormonais no montante de R\$891 (31 de dezembro de 2019 - R\$891), prédio de subestação no montante de R\$ 2.850 (31 de dezembro de 2019 - R\$1.910) e nova planta de defensivos animais no montante de R\$759.

Em 30 de junho de 2020, o saldo de custos de empréstimos capitalizados totaliza R\$2.010 (31 de dezembro de 2019 - R\$1.775), a uma taxa média anual de 5,68% (31 de dezembro de 2019 - 5,52%).

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$82.325 (31 de dezembro de 2019 - R\$84.317), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17).

16. FORNECEDORES (CONSOLIDADO)

	30/06/2020	31/12/2019
Em moeda local	15.344	12.664
Em moeda estrangeira	17.669	27.717
	<u>33.013</u>	<u>40.381</u>

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	30/06/2020	31/12/2019
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	Variação cambial e taxa média ponderada de 4,85% ao ano (2019 - 4,76% ao ano)	2021	32.175	58.720
Em moeda local				
FINEP (Inovação tecnológica)	Taxa média ponderada de 5,68% ao ano (2019 - 5,52% ao ano)	2029	133.730	142.572
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 6,78% ao ano (2019 - 8,26% ao ano)	2025	28.769	29.419
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 9,26% ao ano (2019 - 7,73% ao ano)	2023	124	239
NCE (Nota de crédito a exportação)	Taxa média de 4,21% ao ano (2019 - 5,30% ao ano)	2021	117.219	40.041
Capital de giro (i)	Taxa média de 5,86% ao ano (2019 - 7,75% ao ano)	2020	7.315	6.149
Arrendamento mercantil financeiro	Taxa média ponderada de 8,78% ao ano (2019 - 10,22% ao ano)	2022	2.497	3.522
Risco sacado	Não aplicável	2020	1.003	420
			322.832	281.082
Não circulante			(136.652)	(162.852)
Circulante			186.180	118.230

(i) Empréstimos e financiamentos captados pela controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

a) garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados com a FINEP, estão garantidos por aval da parte relacionada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e por fianças bancárias no montante de R\$105.174, além de garantias reais constituídas pela planta industrial de saúde animal localizada no município de Cravinhos-SP. Não há cobrança pela garantia prestada.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores. Operações de arrendamento mercantil estão garantidas por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores e operações de Finame são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens financiados, além de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

A operação de BNDES-FINEM requer também a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70. Para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, esses índices foram cumpridos pela Companhia.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	<u>30/06/2020</u>
De um a dois anos	32.123
De dois a três anos	31.201
De três a quatro anos	23.857
De quatro a cinco anos	13.594
Acima de cinco anos	<u>35.877</u>
	<u>136.652</u>

b) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (Euro (EUR)), em 30 de junho de 2020 no montante de R\$32.175 (31 de dezembro de 2019 - R\$58.720), foram contratadas operações de "Swap" cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 9).

18. PROVISÕES (CONSOLIDADO)

		<u>Trimestre findo em 30 de junho de 2020</u>				
		<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições e reversões, líquidas</u>	<u>Baixas definitivas</u>	<u>Variação cambial</u>	<u>Saldo Final</u>
Saldos reconhecidos no Ativo:						
	Devoluções sobre vendas	81	187	(81)		187
	Bonificações de mercadorias	590	291	(824)		57
	Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	3.153	16.770			19.923
	Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	6.978	94	(20)	122	7.174
	Provisão para perdas dos estoques	7.861	2.107	(845)	19	9.142
		<u>18.663</u>	<u>19.449</u>	<u>(1.770)</u>	<u>141</u>	<u>36.483</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:						
	Provisão para riscos	3.891	289	(651)	181	3.710
		<u>3.891</u>	<u>289</u>	<u>(651)</u>	<u>181</u>	<u>3.710</u>
		<u>Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020</u>				
		<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições e reversões, líquidas</u>	<u>Baixas definitivas</u>	<u>Variação cambial</u>	<u>Saldo Final</u>
Saldos reconhecidos no Ativo:						
	Devoluções sobre vendas	68	251	(132)		187
	Bonificações de mercadorias	957	377	(1.277)		57
	Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	3.174	16.770	(21)		19.923
	Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	6.717	103	(20)	374	7.174
	Provisão para perdas dos estoques	6.083	3.891	(857)	25	9.142
		<u>16.999</u>	<u>21.392</u>	<u>(2.307)</u>	<u>399</u>	<u>36.483</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:						
	Provisão para riscos	3.684	495	(705)	236	3.710
		<u>3.684</u>	<u>495</u>	<u>(705)</u>	<u>236</u>	<u>3.710</u>

Trimestre findo em 30 de junho de 2019					
	Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Devoluções sobre vendas	454			(416)	38
Bonificações de mercadorias	599		(453)	2	148
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	9.309	140			9.449
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	6.555	130		(20)	6.665
Provisão para perdas dos estoques	8.110	885	(4.111)	(6)	4.878
	<u>25.027</u>	<u>1.155</u>	<u>(4.564)</u>	<u>(440)</u>	<u>21.178</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:					
	Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Atualização monetária	Variação cambial	Saldo Final
Provisão para riscos	8.434	(152)		(29)	8.253
	<u>8.434</u>	<u>(152)</u>		<u>(29)</u>	<u>8.253</u>
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019					
	Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Devoluções sobre vendas	162	292	(416)		38
Bonificações de mercadorias	954		(808)	2	148
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	9.309	140			9.449
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	6.414	255		(4)	6.665
Provisão para perdas dos estoques	7.087	1.935	(4.143)	(1)	4.878
	<u>23.926</u>	<u>2.622</u>	<u>(5.367)</u>	<u>(3)</u>	<u>21.178</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:					
	Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Atualização monetária	Variação cambial	Saldo Final
Provisão para riscos	8.114	36	102	1	8.253
	<u>8.114</u>	<u>36</u>	<u>102</u>	<u>1</u>	<u>8.253</u>

a) Devoluções de vendas

O Grupo reconhece provisão para os casos de clientes com direito a devolução do produto em um determinado período. A receita é ajustada pelo valor esperado dos retornos e o custo das vendas é ajustado pelo valor dos bens correspondentes a serem devolvidos.

b) Bonificações de mercadorias

As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas a campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de "Custo das vendas".

c) Provisão para riscos

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Trabalhistas	2.525	2.529
Cíveis	893	1.150
Tributárias	<u>292</u>	<u>5</u>
	<u>3.710</u>	<u>3.684</u>

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa ("impairment") é apurada pelo critério de perdas esperadas. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houve efeitos relevantes para o trimestre (Nota 10).

e) Provisão para perdas nos estoques

O Grupo reconhece provisão para perda dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento e/ ou avariados) (Nota 11).

f) Provisão para "impairment" do ativo intangível

O Grupo avalia a recuperabilidade ("impairment") dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado (Nota 2 (g) e 14).

g) Perdas possíveis não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

	<u>30/06/2020</u>			<u>31/12/2019</u>		
	<u>Administrativo</u>	<u>Judicial</u>	<u>Total</u>	<u>Administrativo</u>	<u>Judicial</u>	<u>Total</u>
Tributárias (*)	90.537	1.444	91.981	95.106	1.924	97.030
Trabalhistas		2.073	2.073		2.278	2.278
Cíveis	<u>3</u>	<u>2.293</u>	<u>2.296</u>	<u>3</u>	<u>2.364</u>	<u>2.367</u>
	<u>90.540</u>	<u>5.810</u>	<u>96.350</u>	<u>95.109</u>	<u>6.566</u>	<u>101.675</u>

- (*) Referem-se, principalmente a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$ 49.488 (31 de dezembro de 2019 – R\$49.072), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino PET Ltda. Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos débitos de ICMS decorrentes de entendimento diverso da fiscalização, sobre a aplicação da isenção prevista no Convênio 100/97, para importações de produtos técnicos destinados à formulação de produtos para o setor pecuário, no montante de R\$ 17.012 (31 de dezembro de 2019 – R\$22.636).

h) Ativo contingente

As controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda., obtiveram decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, versando sobre o direito de compensar créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por sua vez, emitiu em 18 de outubro de 2018 a Solução de Consulta Interna COSIT nº 13, que dispõe sobre critérios e procedimentos a serem observados para fins de cálculo do montante a ser excluído da base de cálculo mensal das contribuições. Tendo em vista que referida solução de consulta traz insegurança jurídica aos contribuintes que excluam da base de cálculo o valor correspondente ao ICMS destacado em nota fiscal, o registro de tais créditos, no montante de R\$ 3.800 (31 de dezembro de 2019 – R\$3.800), é considerado pela Administração como provável, mas não praticamente certo e, portanto, não foram registrados e estão sendo divulgados como ativo contingente.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 29 de março de 2019, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$18.269, sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com reserva de lucros líquidos da reserva de capital.

Em 30 de junho de 2020, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Reserva de capital

Os valores considerados como "Reserva de capital" referiam-se aos gastos incorridos com o "*Initial Public Offering - IPO*". Este valor foi considerado quando houve aumento de capital aprovado em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 29 de março de 2019.

c) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.
- Em razão das incertezas da pandemia do COVID-19 e dos potenciais impactos na economia brasileira e global, e com o intuito de preservar a liquidez à luz dos investimentos futuros projetados pela Companhia, a administração propôs à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 8 de maio de 2020 a distribuição parcial dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, realizando o pagamento dos juros sobre capital próprio no montante líquido de R\$ 836 (montante bruto de R\$ 945) e retendo o saldo remanescente dos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 10.155. Os montantes não distribuídos a título de dividendos foram retidos em reserva especial, nos termos do artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei das Sociedades por Ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”) para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

e) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência (“*vesting*”) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na B3, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (“*vesting*”). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

Em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração definiu os eleitos para a primeira outorga, que totalizou 809.135 opções de compra de ações, distribuídos entre 17 beneficiários, conforme tabela abaixo:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>
Quantidade de opções	161.827	161.827	161.827	161.827
Preço de exercício no lançamento (“ <i>strike</i> ”)	28,22	28,22	28,22	28,22
Valor justo das opções outorgadas	11,16	12,48	13,74	14,90
Prazo máximo para exercício	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023

Em 28 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga adicional de 40.000 novas opções de compra de ações, conforme tabela abaixo.

	Encerramento do exercício de carência ("vesting")				
	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Quantidade de opções	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Preço de exercício no lançamento ("strike")	39,38	39,38	39,38	39,38	39,38
Valor Justo das opções outorgadas	12,89	14,87	16,62	18,23	19,66
Prazo máximo para exercício	28/09/2021	28/09/2022	28/09/2023	28/09/2024	28/09/2025

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

Outorga em 30 de dezembro de 2014	Premissas e informações gerais sobre a avaliação			
Encerramento do exercício de carência	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Preço da ação na data da outorga	30,61	30,61	30,61	30,61
Preço estimado de exercício ("strike")	35,41	37,46	39,35	41,38
Tempo de vida esperado (em anos)	4,00	5,00	6,00	7,00
Volatilidade esperada	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%
Taxa de juros livre de risco	12,60%	12,40%	12,30%	12,20%

Outorga em 28 de setembro de 2016	Premissas e informações gerais sobre a avaliação			
Encerramento do exercício de carência	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Preço da ação na data da outorga	39,00	39,00	39,00	39,00
Preço estimado de exercício ("strike")	43,91	46,40	49,07	51,91
Tempo de vida esperado (em anos)	4,00	5,00	6,00	7,00
Volatilidade esperada	30,40%	30,40%	30,40%	30,40%
Taxa de juros livre de risco	11,60%	11,70%	11,70%	11,80%

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi reconhecida despesa de R\$72 (30 de junho de 2019 – R\$325) com opções de ações e a quantidade de ações totalizaram 143.813 ações (30 de junho de 2019 – 213.076).

20. RECEITAS (CONSOLIDADO)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
No Brasil:				
Vendas brutas de produtos e serviços	168.509	273.652	178.736	268.266
Impostos e deduções sobre venda	(14.642)	(27.270)	(16.550)	(26.759)
	153.867	246.382	162.186	241.507
No exterior:				
Vendas brutas de produtos	18.851	38.392	15.766	27.578
Impostos e deduções sobre venda	(183)	(360)	(226)	(381)
	18.668	38.032	15.540	27.197
	172.535	284.414	177.726	268.704

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora			
	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	1.267	2.231	921	1.639
Serviços de terceiros	510	504	81	150
Despesas com viagem	3	7	9	16
Outros	137	383	37	258
	<u>1.917</u>	<u>3.125</u>	<u>1.048</u>	<u>2.063</u>
	Consolidado			
	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Custo das vendas (*)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)	47.554	80.760	52.854	78.255
Despesas com pessoal	17.135	29.815	22.789	33.358
Depreciação e amortização	4.431	8.615	4.299	7.998
Serviços de terceiros	5.909	9.979	6.258	9.262
Provisão para perdas nos estoques	1.262	3.034	(3.226)	(2.208)
Energia elétrica	2.272	3.934	2.271	3.243
Provisão para <i>impairment</i>			140	140
Outros	3.621	6.623	3.985	6.336
	<u>82.184</u>	<u>142.760</u>	<u>89.370</u>	<u>136.384</u>
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	22.035	41.982	20.497	39.278
Despesas com equipe de vendas	7.664	14.680	11.723	20.379
Serviços de terceiros	7.769	14.286	7.077	13.656
Despesas com fretes	6.348	10.497	6.329	9.887
Depreciação e amortização	1.606	3.194	1.507	2.857
Telecomunicações e energia	380	631	297	564
Outros	1.681	4.487	2.604	4.057
	<u>47.483</u>	<u>89.757</u>	<u>50.034</u>	<u>90.678</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	7.799	14.900	7.184	13.602
Serviços de terceiros	2.087	3.557	3.677	4.392
Depreciação e amortização	737	1.381	594	1.142
Despesas com viagem	54	163	278	409
Telecomunicações e energia	284	401	204	395
Despesas com veículos	7	120	47	143
Doações e patrocínios	15	28	28	47
Outros	830	1.800	643	1.342
	<u>11.813</u>	<u>22.350</u>	<u>12.655</u>	<u>21.472</u>
	<u>141.480</u>	<u>254.867</u>	<u>152.059</u>	<u>248.534</u>

(*) A abertura dos custos das vendas é estimada com base no percentual do custo de produção dos últimos 12 meses.

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	Controladora			
	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	46	91	27	55
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais	(3)	(5)	(5)	(7)
Outras perdas	(61)	(101)		
	<u>(18)</u>	<u>(15)</u>	<u>22</u>	<u>48</u>

	Consolidado			
	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais (i)	44	1.803	(148)	774
Ganho na alienação e baixa de imobilizado	267	330	81	143
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	41	111	(249)	(204)
Baixa definitiva de ativo intangível (ii)	(2.309)	(2.330)		
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível (ii)	(16.770)	(16.749)		
Outros ganhos (perdas)	(258)	(296)	733	648
	<u>(18.985)</u>	<u>(17.131)</u>	<u>417</u>	<u>1.361</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a créditos extemporâneos das contribuições de PIS/COFINS, no montante de R\$1.994, relacionados a insumos essenciais e relevantes para o processo produtivo.

(ii) Refere-se a provisão para *impairment* e baixas definitivas de projetos que estavam em desenvolvimento no ativo intangível (Nota 14).

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	216	311		
Varição monetária	1	1		
	<u>217</u>	<u>312</u>		
Despesas financeiras:				
Juros passivos		(2)		
Encargos financeiros	(1)	(1)		
Outras	(21)	(45)	(15)	(29)
	<u>(22)</u>	<u>(48)</u>	<u>(15)</u>	<u>(29)</u>
Resultado financeiro	<u>195</u>	<u>264</u>	<u>(15)</u>	<u>(29)</u>

	Consolidado			
	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	1.043	1.149	847	1.664
Juros ativos	98	249	255	400
Variação monetária	11	52	7	106
Outras	8	20	36	68
	<u>1.160</u>	<u>1.470</u>	<u>1.145</u>	<u>2.238</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(3.458)	(5.545)	(3.429)	(7.087)
Encargos financeiros	(298)	(500)	(417)	(784)
Outras		(457)	(162)	(313)
	<u>(3.756)</u>	<u>(6.502)</u>	<u>(4.008)</u>	<u>(8.184)</u>
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos (perdas) com derivativos (variação cambial)	952	14.304	(612)	(985)
Ganhos (perdas) com derivativos (juros)	357	686	(336)	(368)
	<u>1.309</u>	<u>14.990</u>	<u>(948)</u>	<u>(1.353)</u>
Variações cambiais, líquidas	<u>697</u>	<u>(12.033)</u>	<u>381</u>	<u>272</u>
Resultado financeiro	<u>(590)</u>	<u>(2.075)</u>	<u>(3.430)</u>	<u>(7.027)</u>

24. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora			
	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14.734	12.579	13.995	8.578
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	<u>(5.010)</u>	<u>(4.277)</u>	<u>(4.758)</u>	<u>(2.916)</u>
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	5.602	5.255	5.112	3.611
Tributos diferidos não constituídos	(592)	(978)	(354)	(695)
Imposto de renda e contribuição social				

	Consolidado			
	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	11.480	10.341	22.654	14.504
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(3.903)	(3.516)	(7.702)	(4.931)
Reconciliação para a taxa efetiva				
Diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I	3.911	4.080		
Subvenção para Investimento (i)	3.675	3.675		
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país	90	(1.122)	(555)	(679)
Tributos diferidos não constituídos	(592)	(978)	(354)	(695)
Outras	73	92	(51)	377
Imposto de renda e contribuição social	3.254	2.231	(8.662)	(5.928)
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes	(3.071)	(5.008)	(4.776)	(7.412)
Diferidos	6.325	7.239	(3.886)	1.484
	3.254	2.231	(8.662)	(5.928)

(i) O Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais, considerados subvenção para investimento por força do cumprimento dos requisitos exigidos pelo Convênio ICMS 100/1997 advindo da Lei Complementar nº160/2017.

25. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período.

	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia	14.734	12.579	13.995	8.578
Média ponderada do número de ações ordinárias no período (mil ações)	53.949	53.949	53.949	53.949
Lucro básico por ação	0,27311	0,23316	0,25941	0,15900

b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período, ajustado pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores.

	2020		2019	
	Trimestre	6 meses	Trimestre	6 meses
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia	14.734	12.579	13.995	8.578
Média ponderada do número de ações ordinárias no período, considerando instrumentos diluidores (mil ações)	53.949	53.949	53.949	53.949
Lucro diluído por ação	0,27311	0,23316	0,25941	0,15900

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e está sendo administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano em 30 de junho de 2020 totalizaram R\$509 (30 de junho de 2019 - R\$561).

b) Participação nos lucros

O Grupo dispõe de um programa de remuneração variável, para seus empregados, calculada com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, o impacto de participação nos resultados foi de R\$3.860 (30 de junho de 2019 - R\$5.851).

27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e principais operações

	Controladora							
	30/06/2020				31/12/2019			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
Juros sobre o capital próprio	AFAC	Outros ativos (i)	Outros passivos (i)	Juros sobre o capital próprio	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	
Controladas:								
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		23.000		20				67
Ouro Fino Pet Ltda.	885				885			
Outras partes relacionadas:								
Ouro Fino Química Ltda.			183			83		
BNDES Participações S.A.			1.221					
Acionistas			1.687				10.991	
	<u>885</u>	<u>23.000</u>	<u>3.091</u>	<u>20</u>	<u>885</u>	<u>83</u>	<u>10.991</u>	<u>67</u>

	Controladora				
	Principais operações:				
	30/06/2020			30/06/2019	
Royalties	Reembolso de "CSC" (i)	Outras despesas, líquidas	Royalties	Reembolso de "CSC" (i)	
Controladas:					
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		(66)	(128)		(141)
Ouro Fino Agronegócio Ltda.		119			
Ouro Fino Pet Ltda.		23	(5)		
Outras partes relacionadas:					
Ouro Fino Química Ltda.	100			60	
	<u>100</u>	<u>76</u>	<u>(133)</u>	<u>60</u>	<u>(141)</u>

	Consolidado					
	Saldos:					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo	
Outros ativos (i)	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (ii)	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (ii)
Outras partes relacionadas:						
Ouro Fino Química Ltda.	326	225		239		150
Condomínio Rural Ouro Fino	115			154		
BNDES Participações S.A.	1.221		28.893			29.658
Acionistas	1.687				10.991	
Outros					22	
	<u>3.349</u>	<u>225</u>	<u>28.893</u>	<u>393</u>	<u>10.991</u>	<u>29.658</u>

	Consolidado									
	Principais operações:									
	30/06/2020					30/06/2019				
Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro	Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro	
Outras partes relacionadas:										
Ouro Fino Química Ltda.		612	100	(468)		718	60	(416)		
Condomínio Rural Ouro Fino	2			(1.123)	2			(960)		
BNDES Participações S.A.				(1.054)					(1.535)	
Outros				(116)				(105)		
	<u>2</u>	<u>612</u>	<u>100</u>	<u>(1.707)</u>	<u>(1.054)</u>	<u>2</u>	<u>718</u>	<u>60</u>	<u>(1.535)</u>	

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se à parte relacionada BNDES Participações S.A., em condições de mercado àquelas praticadas pelo BNDES com partes independentes (Nota 17).

b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Salários	1.557	1.464
Encargos trabalhistas	355	331
Remuneração variável	172	168
Benefícios diretos e indiretos	78	75
Pagamentos com base em ações	<u>72</u>	<u>121</u>
	<u>2.234</u>	<u>2.159</u>

Apesar de a Administração da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

28. COBERTURA DE SEGUROS

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval a lucros cessantes	403.980	407.000
Risco civil - geral	Dano a terceiros causados durante a operação	10.000	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de ato dos administradores no trimestre de suas funções	30.000	30.000

29. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

29.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas:

- a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

- b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("*impairment*") do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

29.2 Conversão de moeda estrangeira

- a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

- b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

- c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

29.3 Ativos financeiros

29.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Custo amortizado

Os ativos financeiros que são classificados como custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

29.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros que são mensurados ao custo amortizado utilizam o método da taxa efetiva de juros.

29.3.3 "Impairment" de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma CPC 48/IFRS 9 "Instrumentos financeiros" no qual, traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, onde substitui a provisão de perdas incorridas para perdas esperadas. Tendo em vista a baixa inadimplência histórica, a mudança no critério não trouxe efeitos relevantes para a Companhia.

29.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de "Swap" cambial. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude de o Grupo não ter adotado como política a contabilidade de "hedge" ("hedge accounting"), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma IFRS 9 - Instrumentos financeiros trazendo novos critérios de classificação de ativos financeiros e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração entende que não há alterações significativas na classificação e mensuração de seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações de "hedge".

29.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD"). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

29.6 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

29.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais e só se aplica ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas informações contábeis intermediárias. O Grupo avaliou e não identificou impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias.

29.8 Ativos intangíveis

a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, que considera vários marcos de análise, sendo que os projetos serão bem-sucedidos a partir do desenvolvimento de “pilotos” dos produtos, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o exercício necessário para desenvolver os produtos.

b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

c) Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d) Ágio ("Goodwill") na aquisição de controladas

O ágio ("Goodwill") resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas informações contábeis intermediárias consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas ("impairment"). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment". Perdas por "impairment" reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

29.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 15. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para "impairment" de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o exercício necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

29.10 "Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

29.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

29.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido ("pro rata temporis"), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

29.13 Benefícios a empregados

a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações ("Stock Options"), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência.

29.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo.

29.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas informações contábeis intermediárias com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

29.16 Operações de Arrendamento Mercantil

As contabilizações dos arrendamentos exigem dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma, como (i) contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e (ii) contratos que possuam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

Para o período findo em 30 de junho de 2020, a Administração da Companhia efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamento e para todos aqueles identificados como arrendamento (pelos critérios do IFRS16/CPC 06), aplicou os critérios de isenção previstos na norma. Neste contexto, não ocorreram impactos materiais nas contas patrimoniais ou de resultado.

29.17 Novas normas que ainda não estão em vigor

Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.